

ESPORTES

COPA DO BRASIL Rayan e Vegetti fazem valer o mantra contra o Fluminense em um jogoço no Maracanã. Gigante da Colina tem vantagem do empate no domingo

O Vasco é o time da virada!

VINÍCIUS ARAÚJO
Rádio Tupi

Rio de Janeiro — O Vasco venceu o Fluminense por 2 x 1, ontem, pelo jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil. Kevin Serna marcou para o Tricolor, enquanto Rayan e Vegetti balançaram as redes a favor do Cruzmaltino. Graças a esse resultado, o time de São Januário precisa de um empate no próximo duelo para garantir a vaga na final do torneio. Em contrapartida, o Fluminense depende de uma vitória por dois ou mais gols de diferença para se classificar diretamente. Caso o clube das Laranjeiras vença por apenas um gol de diferença, a vaga será decidida nos pênaltis.

As duas equipes voltam a campo neste domingo, às 20h30, pelo jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil. O mando de campo será do Fluminense, também no Maracanã. Quem avançar, enfrentará o classificado entre Corinthians e Cruzeiro. O Timão venceu o primeiro confronto por 1 x 0 no Mineirão, em Belo Horizonte, e será anfitrião às 16h na Neo Química Arena, em Itaquera.

O primeiro tempo foi movimentado, e os dois times alternaram a pressão. O Fluminense começou melhor e criou chances com Lucho Acosta e Kevin Serna. Além do futebol, houve confusões durante a etapa, e o árbitro Raphael Claus distribuiu apenas um cartão amarelo. Inclusive, o gol do Tricolor nasceu de uma falta cometida pelo goleiro Léo Jardim, que recebeu a advertência. Acosta levantou a bola na área, Thiago Silva ajeitou e Serna finalizou no canto, contando com um desvio de Andrés Gomez.

Após o intervalo, o Vasco retornou com uma postura mais ofensiva e buscou o empate rapidamente. Logo aos cinco minutos, a pressão deu resultado: Rayan aproveitou um cruzamento rasteiro de Nuno e marcou o gol que incendiou a torcida no Maracanã. Impulsionados pelo apoio da arquibancada, os mandantes dominaram a etapa e criaram chances claras, como a cabeçada de Pumi-ta que atingiu a trave. Enquanto o

Delmiro Junior/Estádio Conteúdo



Rayan abriu o caminho para a reação do Vasco no segundo tempo, alcançou Kaio Jorge na artilharia com cinco gols e provocou os tricolores

“Foi só a gente acreditar mais. Estava sendo um jogo muito parelho, igual. Estou emocionado, mas ainda não chegamos onde queremos, que é a final”

Vegetti,
autor do segundo gol do Vasco

Flu, acuado, demorou a responder, o Vasco manteve a superioridade e, nos acréscimos, Vegetti confirmou a virada, garantindo a vitória para o time vascaíno.

Autor do gol da virada, o centroavante argentino Vegetti desabafou depois da partida. “Eu sou um lutador. Luto muito por essa camisa. Com minha vida e meu coração. Quero defender essa camisa sempre da melhor maneira. Estou em um momento difícil, não estou jogando muito. Para mim é sempre primeiro o Vasco”, disse, emocionado, o artilheiro do time no ano com 27 gols, em entrevista ao SporTV.

Ele exaltou o espírito cruzmaltino no triunfo. “Foi só a gente acreditar mais (para poder reverter o placar). Estava sendo um

jogo muito parelho, igual. Eles abriram o placar na bola parada. Ajustamos a marcação e atacamos o Fluminense. O ataque tem jogadores que se movimentam o tempo todo. Só ganhamos um jogo, ainda não podemos comemorar nada. Estou emocionado, mas ainda não chegamos onde queremos estar, que é a final”, afirmou.

Do outro lado, o capitão Thiago Silva detonou a postura do Fluminense depois de abrir o placar. “Paramos de jogar, né? Eles pressionaram. Estavam pressionando bem, encaixaram bem, e a gente não estava conseguindo sair da marcação. Nem a bola em profundidade que foi falada a gente fez hoje. Acho que a gente fez até bastante bola longa, mas sem movimento, sabe? Enfim, não é

apontar a culpa para ninguém”, ponderou o Monstro, com uma palavra de otimismo para os companheiros. “Resultado adverso, 2 x 1, vamos para o segundo jogo, mais 90 minutos. Está tudo em aberto, e tenho certeza que eles também sabem”, encerrou.

O jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, no Rio, quebrou o recorde de público pagante, público total e renda nesta edição do mata-mata nacional. O Maracanã registrou 61.930 pagantes e 64.990 presentes na vitória do Vasco contra o Fluminense, com rende de R\$ 7,45 milhões. O borderô supera o da derrota do Flamengo por 1 x 0 para o Atlético nas oitavas de final e o clássico mineiro no qual o Cruzeiro derrotou o Atlético por 2 x 0, no Mineirão, nas quartas de final.

“Paramos de jogar. Eles pressionaram, encaixaram bem, e a gente não estavam conseguindo sair da marcação. Nem a bola em profundidade a gente fez”

Thiago Silva,
capitão do Fluminense

Rafael Ribeiro/CBF



A CBF realizou Conselho Técnico ontem na sede da entidade, no Rio

Mata-mata nacional terá duas vagas para a Libertadores em 2026

A partir da próxima edição, chegar à final da Copa do Brasil valerá vaga ao principal torneio continental de clubes da América do Sul. No ano que vem, o campeão e o vice terão vagas na Libertadores. A novidade foi anunciada ontem pela CBF.

Até a edição atual, somente o vencedor da Copa do Brasil tinha acesso ao torneio continental. A entidade deve decidir ainda somente se o vice terá direito a uma vaga direta ou se vai a Pré-Libertadores.

A questão vinha sendo alvo de debate por vários meses nos

corredores da CBF. A medida visa valorizar ainda mais o torneio que ostenta a maior premiação do futebol brasileiro. Para compensar essa distribuição, a CBF vai tirar uma vaga a Libertadores via Brasileirão.

Outras novidades vão marcar a edição do próximo ano. A confederação definiu que as cinco primeiras fases serão disputadas em jogo único. As etapas eliminatórias de oitavas, quartas e semifinais continuaram no sistema de ida e volta.

Equipes da Série A, vão entrar a partir da quinta rodada. Outra

modificação será direcionada à disputa do título, que será decidido em jogo único entre os dois finalistas. A data já está definida: dia 6 de dezembro, no encerramento da temporada do futebol brasileiro, em sede a ser definida pela entidade.

O Brasileirão também deve sofrer alterações pontuais. O plano da confederação é ampliar o número de partidas necessárias para um jogador ficar impedido de trocar de clube. Atualmente, um atleta pode disputar até seis jogos por um time. A ideia em debate é

dobrar a quantidade, passando para pelo menos 12.

A CBF condicionou a definição a uma consulta a clubes. Uma parte deles defende uma janela ainda mais ampla. É possível que o total de jogos que não inviabilize a transferência fique entre 12 e 13.

A entidade também planeja mudar o comando da arbitragem. Rodrigo Cintra, hoje o chefe do setor, deve ser demitido. Ligado a Ednaldo Rodrigues, ele esteve sob pressão na temporada por causa de erros dos juízes.

VÔLEI

Brasília derrota o Barueri na raça

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei venceu no tie-break por 3 sets a 2 o Barueri e embalou fora de casa a terceira vitória na Superliga Feminina com parciais de 25/16, 25/23, 25/16, 25/22 e 15/11. O representante do Distrito Federal na competição saiu atrás e a decisão ficou para a quinta parcial. Com Karen na última bola, o sexteto ganhou dois pontos.

Destaque da partida, a levantadora Ana Paula levou o troféu Viva Vôlei para casa. Ela se destacou na recepção. A maior pontuadora da equipe brasiliense foi a ponteira Karen com 19. Do outro lado, a oposta Jheovanna colocou 23 bolas no chão.

As donas da casa começaram

o jogo abrindo o placar, mas o Brasília Vôlei conseguiu uma sequência de dois pontos para passar à frente. O Barueri fez uma parcial intensa e com mais acertos nos fundamentos. Já o grupo de Spencer Lee demorou para se encontrar no confronto, Lívia, Karen e Manu iam usando da qualidade individual para levar dificuldade para as adversárias. Entretanto, nove pontos no marcador mostravam a superioridade das paulistas, que venceram o primeiro set por 25 x 16.

A segunda parcial teve ascensão da equipe brasiliense. O momento era de aproveitar o domínio para afastar as adversárias e empatar o confronto. Karen converteu 11 bolas. Lan-na, do time paulista, vinha atrás,

Fernanda Georges/Barueri



com 10, mas o Brasília fez 25/23.

O terceiro set lembrou o primeiro. As brasilienses até saíram na frente, mas perderam o controle do jogo. O Barueri abriu sete pontos de vantagem e desempatou a partida: 25/16.

Mais uma vez, o time do DF entrou para reverter a situa-

ção. Com garra, foi mais imponente no set. Apesar da parcial apertada, manteve-se à frente com dois pontos de vantagem. No bloqueio, Lívia virou paredão. Eram cinco pontos no fundamento. Com Karen eficiente no saque, o Brasília forçou o tie-break: 25/22.

O Brasília Vôlei se impôs no último set e triunfou ontem à noite em São Paulo

Na última etapa, o Barueri largou na frente. As paulistas, mais uma vez, assumiram a responsabilidade. Com o tempo técnico, Spencer Lee alertou o Brasília Vôlei a necessidade de se defender. A conversa mudou o comportamento dentro da quadra e conseguiram deixar abrir três de vantagem (9 x 6). A retomada do time brasiliense no confronto foi exemplar. Sabendo que precisavam da vitória, cresceram na partida e, na reta final, estavam por uma bola do suado triunfo. Com Karen, destaque da equipe, o Brasília Vôlei consumou a terceira vitória.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Destaque do dia



NBB

Após o tropeço na última rodada contra o São José, o Brasília Basquete volta à quadra hoje para enfrentar o Corinthians, às 20h, no Ginásio Wlamir Marques. A equipe do DF caiu da terceira para a quinta posição. O duelo desta noite e o de terça-feira contra o Mogi, também em São Paulo, serão importantes para a retomada do time. ESPN e Disney+ transmitem o confronto.